

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018

Letras | Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Letras tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 275 alunos veteranos do curso de Letras do Campus I, 182 responderam o questionário (66,18%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Letras - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

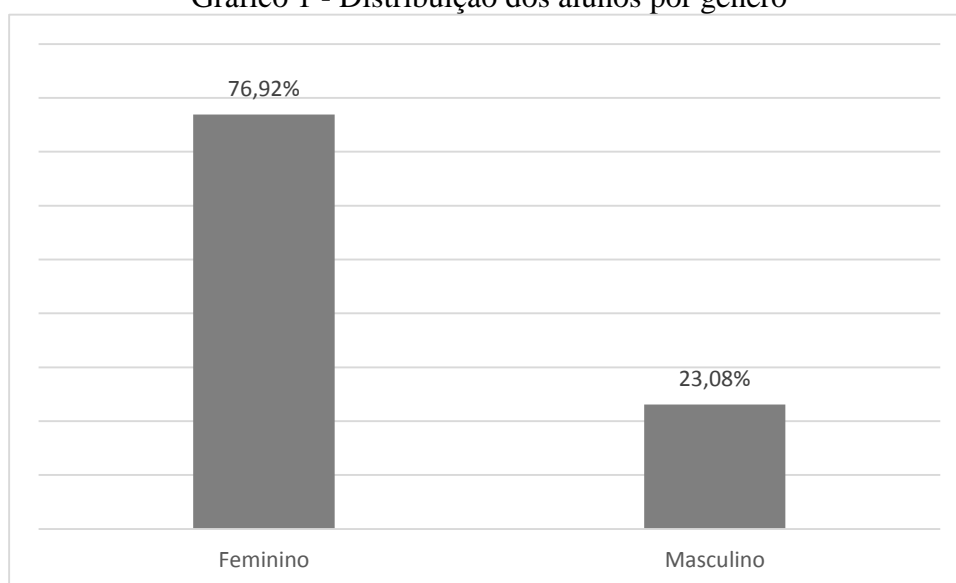
No segundo semestre de 2018, 182 alunos do curso de Letras de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero feminino (76,92%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

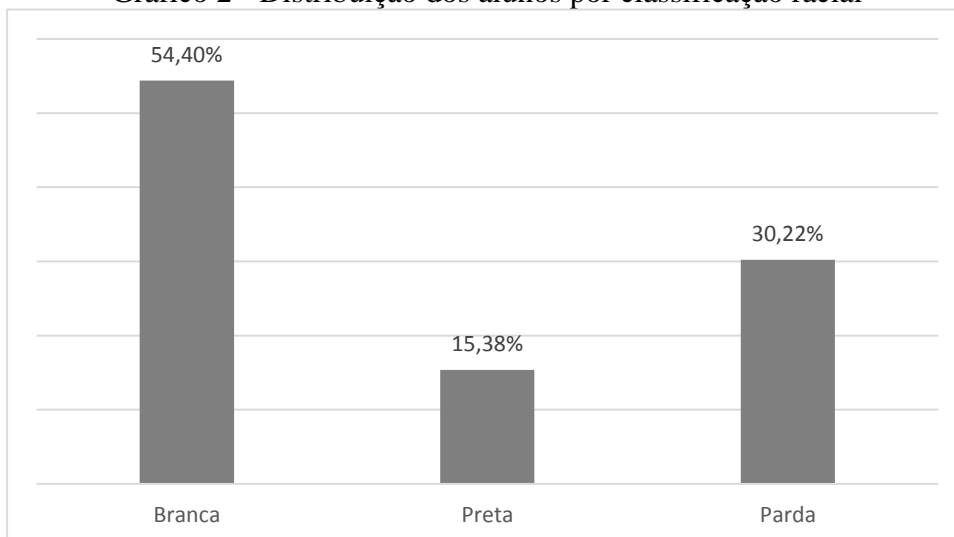


Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer a raça “Branca” (54,40%) .

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

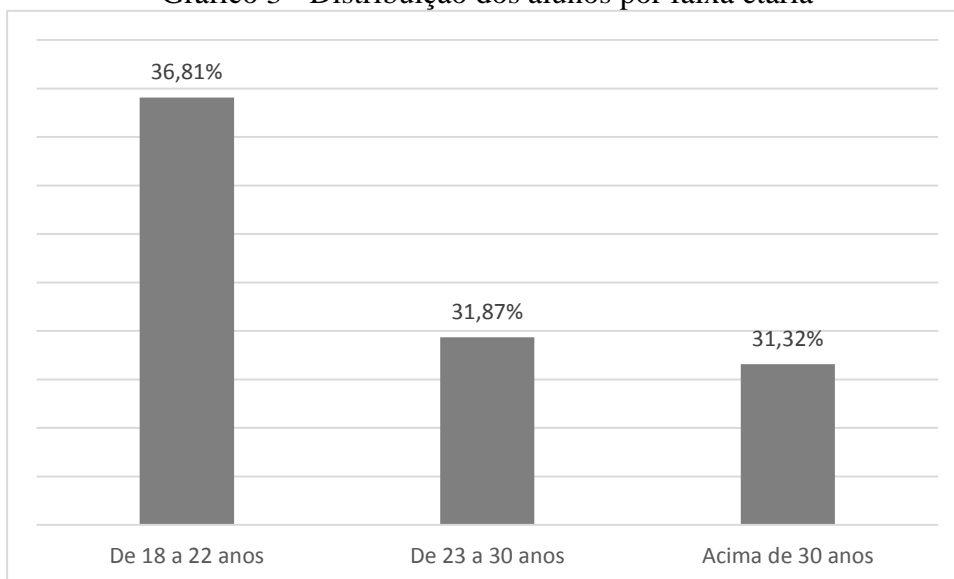


Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (36,81%) do curso de Letras de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos, e as faixas etárias “de 23 a 30 anos” e “acima de 30 anos” apresentaram percentuais próximos (31,87% e 31,32%, respectivamente)

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

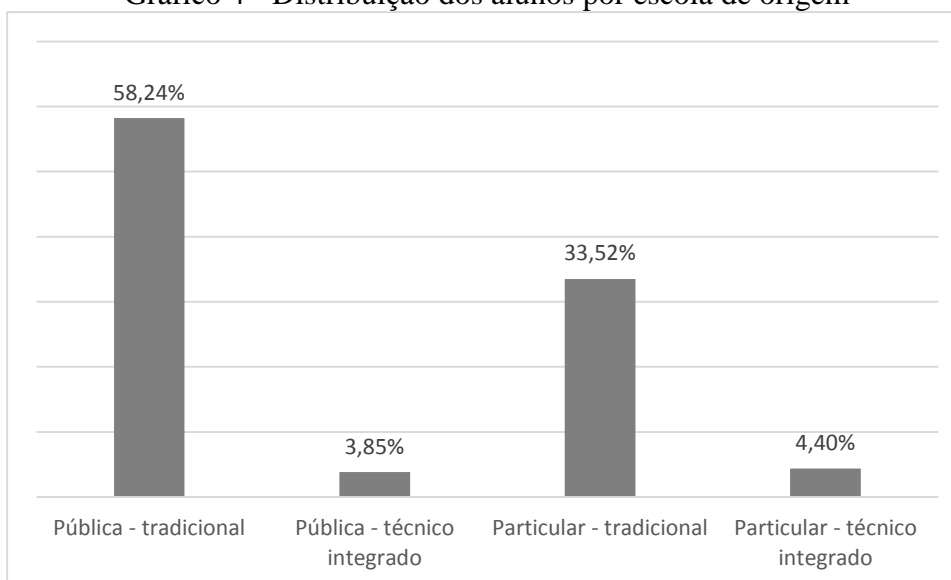
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 5 alunos (2,75%) do curso de Letras de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os 5 alunos que apresentam alguma deficiência limitante, 1 declarou possuir “Deficiência Visual”, 2 “Deficiência Física ou Motora”, 1 “Deficiência Mental ou Intelectual” e 1 “Outros tipos de deficiência”.

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 113 alunos (62,09%) do curso de Letras de Belo Horizonte são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



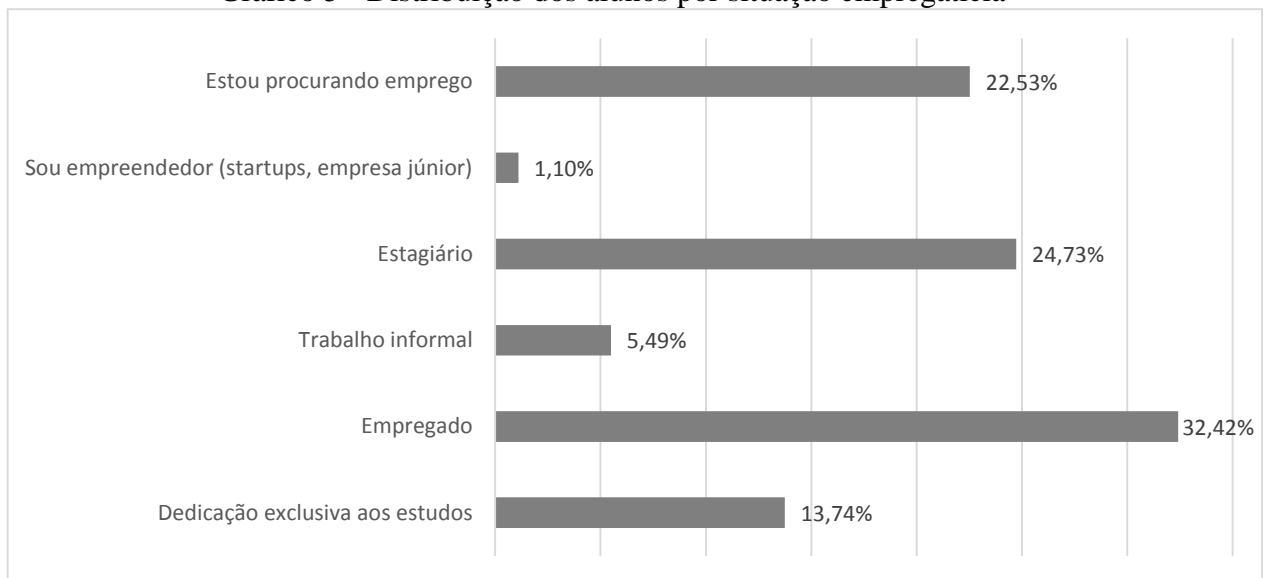
Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

² O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Letras de Belo Horizonte (32,42%) encontra-se na situação de "Empregado" e são significativos os percentuais dos alunos do curso nas situações de "Estagiário" (24,73%) e "Estou procurando emprego" (22,53%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

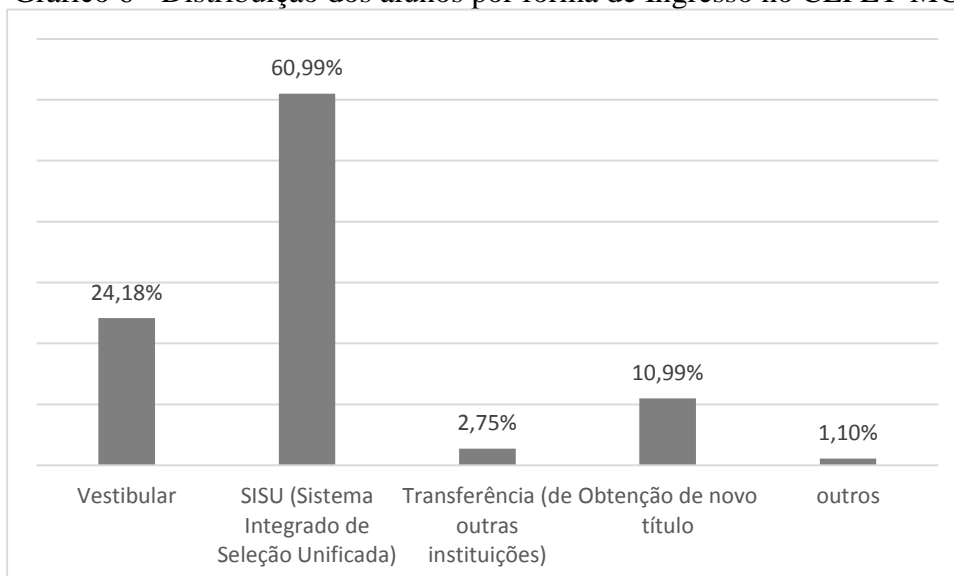


Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Letras de Belo Horizonte, 111 alunos (60,99%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 44 (24,18%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

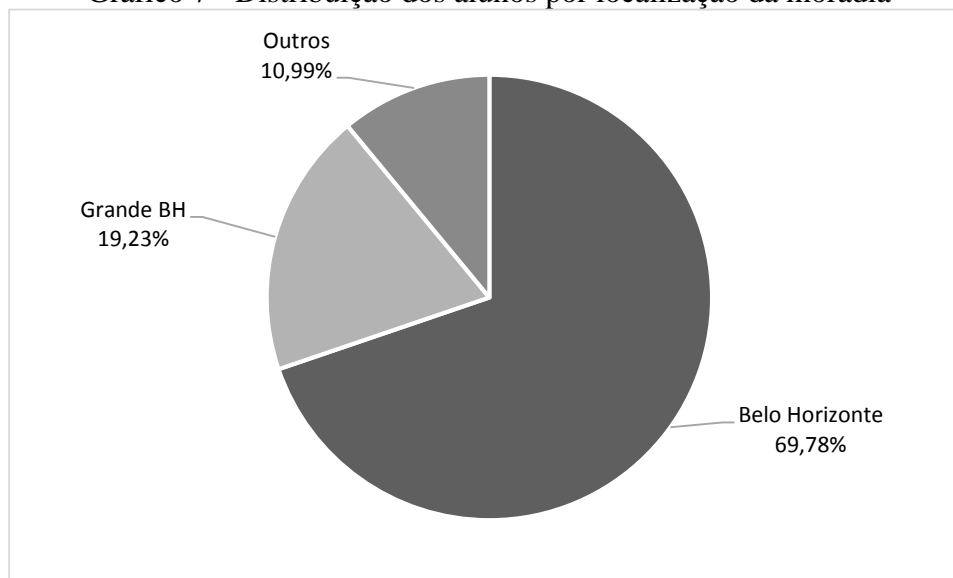


Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 69,78% dos alunos do curso de Letras residem na cidade de Belo Horizonte e 19,23% na “Grande BH” e demais municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Letras responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (92,31%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

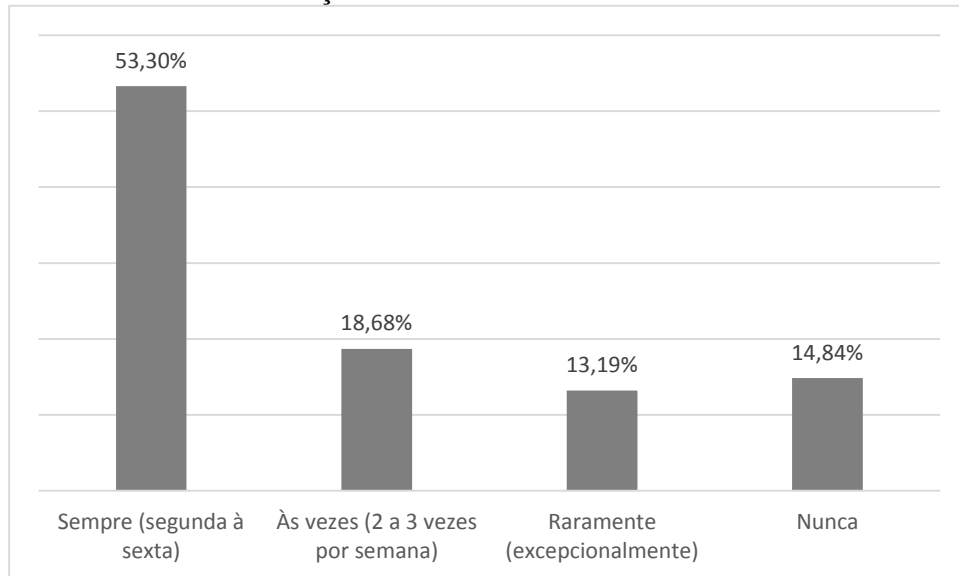
Barão de Cocais/MG	Igarapé/MG
Betim/MG	Ipatinga/MG
Brasília de Minas/MG	Itabira/MG
Campanha/MG	Ouro Branco/MG
Diadema/SP	Ribeirão das Neves/MG
Esmeraldas/MG	Sete Lagoas/MG

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Letras responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (53,30%).

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG⁴, 26 alunos (14,29% dos respondentes) são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas a estes alunos, 3 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 23 na modalidade "Bolsa Permanência" e 3 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

³ O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, a maioria dos alunos (63,2%) declararam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso”. Vale destacar, ainda, os que declararam estar matriculados “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores” (15,9%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	115	63,2%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	29	15,9%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	16	8,8%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	16	8,8%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	0	0,0%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	6	3,3%
Total	182	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (78,0%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,5% a 5,5%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	142	78,0%
Localização de fácil acesso da escola	4	2,2%
Perspectiva tecnológica da formação	10	5,5%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	10	5,5%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	9	4,9%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	6	3,3%
Outros	1	0,5%
Total	182	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (52,2%) soluciona suas dúvidas “Buscando orientação com os professores”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, “Buscando orientação com o coordenador do curso” (44,5%) e “Conversando com colegas do curso” (50,6%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	60	33,0%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	14	7,7%
Buscando orientação com o coordenador do curso	81	44,5%
Buscando orientação com os professores	95	52,2%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	25	13,7%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	10	5,5%
Conversando com colegas do curso	92	50,6%
Outros	3	1,7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, o seguinte aspecto específico do curso: “Relacionamento com os professores” (5,5%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	4 2,2%	10 5,5%	20 11,0%	70 38,5%	77 42,3%	1 0,5%	182 100,0%
Adequação dos horários	8 4,4%	15 8,2%	49 26,9%	67 36,8%	41 22,5%	2 1,1%	182 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,1%	7 3,8%	28 15,4%	79 43,4%	62 34,1%	4 2,2%	182 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 2,7%	3 1,6%	32 17,6%	75 41,2%	66 36,3%	1 0,5%	182 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	7 3,8%	15 8,2%	55 30,2%	60 33,0%	42 23,1%	3 1,6%	182 100,0%
Comunicação com os alunos	4 2,2%	10 5,5%	40 22,0%	66 36,3%	58 31,9%	4 2,2%	182 100,0%
Relacionamento com os professores	2 1,1%	1 0,5%	9 4,9%	49 26,9%	111 61,0%	10 5,5%	182 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,5%	5 2,7%	20 11,0%	67 36,8%	80 44,0%	9 4,9%	182 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	10 5,5%	11 6,0%	46 25,3%	62 34,1%	45 24,7%	8 4,4%	182 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica – BH – 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos “Aspectos específicos do curso” são apresentados desprezando-se o conceito “Desconheço”, pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o “Bom”.

Tabela 5 – Aspectos específicos do curso, sem o conceito “Desconheço”

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	4 2,2%	10 5,5%	20 11,0%	70 38,7%	77 42,5%	181 100,0%
Adequação dos horários	8 4,4%	15 8,3%	49 27,2%	67 37,2%	41 22,8%	180 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,1%	7 3,9%	28 15,7%	79 44,4%	62 34,8%	178 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 2,8%	3 1,7%	32 17,7%	75 41,4%	66 36,5%	181 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	7 3,9%	15 8,4%	55 30,7%	60 33,5%	42 23,5%	179 100,0%
Comunicação com os alunos	4 2,2%	10 5,6%	40 22,5%	66 37,1%	58 32,6%	178 100,0%
Relacionamento com os professores	2 1,2%	1 0,6%	9 5,2%	49 28,5%	111 64,5%	172 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,6%	5 2,9%	20 11,6%	67 38,7%	80 46,2%	173 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	10 5,7%	11 6,3%	46 26,4%	62 35,6%	45 25,9%	174 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito “Muito Bom”, é o “Relacionamento com os professores” (64,5%), seguido pelo “Relacionamento com os servidores administrativos” (46,2%).

Ressalta-se que os conceitos “Muito Ruim” e “Ruim” apresentaram um baixo percentual na avaliação dos aspectos específicos, com nenhum item ultrapassando pelo menos 10%.

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito “Regular” foi “Integração entre disciplinas teóricas e práticas” (30,7%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Letras declaram sofrer, igualmente, maior opressão por parte dos professores (12,6%) e por parte dos alunos (12,6%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	23	12,6%
Por parte de professores	23	12,6%
Por parte de técnicos administrativo	7	3,9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi obtido pelos itens “Constrangimentos de conotação sexual” (5,5%) e “Outros” (5,5%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	3	1,7%
Discriminação de gênero	3	1,7%
Discriminação por orientação sexual	6	3,3%
Discriminação devido a características físicas	5	2,8%
Discriminação de classe socioeconômica	7	3,9%
Discriminação por crenças políticas	5	2,8%
Discriminação por crenças religiosas	2	1,1%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	9	5,0%
Constrangimentos de conotação sexual	10	5,5%
Outros	10	5,5%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (12,6%) e “Semana de Ciência e Tecnologia” (9,9%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	14 7,7%	148 81,3%	20 11,0%	182 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	3 1,6%	178 97,8%	1 0,5%	182 100,0%
Projetos/atividades de extensão	15 8,2%	147 80,8%	20 11,0%	182 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	3 1,6%	175 96,2%	4 2,2%	182 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	0 0,0%	164 90,1%	18 9,9%	182 100,0%
Usuário de monitoria	12 6,6%	133 73,1%	37 20,3%	182 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	23 12,6%	116 63,7%	43 23,6%	182 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	0 0,0%	179 98,4%	3 1,6%	182 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	0 0,0%	180 98,9%	2 1,1%	182 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	18 9,9%	109 59,9%	55 30,2%	182 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	4 2,2%	164 90,1%	14 7,7%	182 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Letras gostariam de participar destacam-se “Intercâmbios (âmbito internacional)” (52,2%), “Projeto de pesquisa/Iniciação científica” (41,8%).

Tabela 9 – Atividades extraclasse

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	76	41,8%
PET (Programa de Educação Tutorial)	22	12,1%
Projetos/atividades de extensão	45	24,7%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	12	6,6%
Monitor de disciplinas da graduação	32	17,6%
Usuário de monitoria	18	9,9%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	35	19,2%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	38	20,9%
Intercâmbios (âmbito internacional)	95	52,2%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	21	11,5%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	53	29,1%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, conforme tabela 10, com um maior percentual a opção “Falta de disponibilidade de tempo” (35,2%).

Tabela 10 – Não participação de atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	64	35,2%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	10	5,5%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	0	0,0%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	29	15,9%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	26	14,3%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	18	9,9%
Outros	7	3,9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (11,0%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,5%	1 0,5%	15 8,2%	67 36,8%	89 48,9%	9 4,9%	182 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	6 3,3%	8 4,4%	37 20,3%	67 36,8%	60 33,0%	4 2,2%	182 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	7 3,8%	12 6,6%	25 13,7%	72 39,6%	55 30,2%	11 6,0%	182 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	5 2,7%	7 3,8%	19 10,4%	65 35,7%	66 36,3%	20 11,0%	182 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	4 2,2%	2 1,1%	24 13,2%	65 35,7%	82 45,1%	5 2,7%	182 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito “Muito Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” (51,4%), seguido pelo item “Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso” (46,3%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Regular” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” (20,8%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,6%	1 0,6%	15 8,7%	67 38,7%	89 51,4%	173 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	6 3,4%	8 4,5%	37 20,8%	67 37,6%	60 33,7%	178 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	7 4,1%	12 7,0%	25 14,6%	72 42,1%	55 32,2%	171 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	5 3,1%	7 4,3%	19 11,7%	65 40,1%	66 40,7%	162 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	4 2,3%	2 1,1%	24 13,6%	65 36,7%	82 46,3%	177 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Coordenação Pedagógica (37,9%), Divisão de Saúde (42,9%), Secretaria de Comunicação Social (45,1%), Secretaria de Relações Internacionais (35,7%) e Setor de Protocolo (46,2%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	4 2,2%	9 4,9%	36 19,8%	55 30,2%	30 16,5%	48 26,4%	182 100,0%
Biblioteca	3 1,6%	4 2,2%	19 10,4%	59 32,4%	92 50,5%	5 2,7%	182 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	2 1,1%	6 3,3%	26 14,3%	50 27,5%	49 26,9%	49 26,9%	182 100,0%
Coordenação Pedagógica	2 1,1%	4 2,2%	15 8,2%	45 24,7%	47 25,8%	69 37,9%	182 100,0%
Divisão de Saúde	6 3,3%	6 3,3%	19 10,4%	39 21,4%	34 18,7%	78 42,9%	182 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 1,1%	3 1,6%	19 10,4%	41 22,5%	35 19,2%	82 45,1%	182 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	1 0,5%	3 1,6%	21 11,5%	75 41,2%	68 37,4%	14 7,7%	182 100,0%
Secretaria de Departamento	4 2,2%	1 0,5%	24 13,2%	67 36,8%	35 19,2%	51 28,0%	182 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	2 1,1%	7 3,8%	32 17,6%	66 36,3%	36 19,8%	39 21,4%	182 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	2 1,1%	4 2,2%	20 11,0%	52 28,6%	39 21,4%	65 35,7%	182 100,0%
Setor de Estágio	14 7,7%	12 6,6%	41 22,5%	50 27,5%	27 14,8%	38 20,9%	182 100,0%
Setor de Protocolo	4 2,2%	7 3,8%	20 11,0%	45 24,7%	22 12,1%	84 46,2%	182 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito				Muito Bom	Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom		
Diretoria do Campus	4 3,0%	9 6,7%	36 26,9%	55 41,0%	30 22,4%	134 100,0%
Biblioteca	3 1,7%	4 2,3%	19 10,7%	59 33,3%	92 52,0%	177 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	2 1,5%	6 4,5%	26 19,5%	50 37,6%	49 36,8%	133 100,0%
Coordenação Pedagógica	2 1,8%	4 3,5%	15 13,3%	45 39,8%	47 41,6%	113 100,0%
Divisão de Saúde	6 5,8%	6 5,8%	19 18,3%	39 37,5%	34 32,7%	104 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 2,0%	3 3,0%	19 19,0%	41 41,0%	35 35,0%	100 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	1 0,6%	3 1,8%	21 12,5%	75 44,6%	68 40,5%	168 100,0%
Secretaria de Departamento	4 3,1%	1 0,8%	24 18,3%	67 51,1%	35 26,7%	131 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	2 1,4%	7 4,9%	32 22,4%	66 46,2%	36 25,2%	143 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	2 1,7%	4 3,4%	20 17,1%	52 44,4%	39 33,3%	117 100,0%
Setor de Estágio	14 9,7%	12 8,3%	41 28,5%	50 34,7%	27 18,8%	144 100,0%
Setor de Protocolo	4 4,1%	7 7,1%	20 20,4%	45 45,9%	22 22,4%	98 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Biblioteca (52,0%), seguido pela Secretaria de Coordenação de Curso (41,6%).

Os setores administrativos receberam baixos percentuais dos conceitos "Muito Ruim" e "Ruim", enquanto que o conceito "Regular" obteve maior percentual para o "Diretoria do Campus" (26,9%).

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que o conceito “Inexistente” quase não foi utilizado para avaliar a infraestrutura do Campus I. Entretanto os itens que receberam os maiores percentuais do conceito “Desconheço” foram: “Estacionamento” (18,7%), “Iluminação dos laboratórios do curso” (28,6%), “Ventilação dos laboratórios do curso”(29,1%), “Mobiliário dos laboratórios do curso” (28,0%), “Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” (29,1%) e “Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” (28,6%).

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	4 2,2%	13 7,1%	28 15,4%	66 36,3%	70 38,5%	0 0,0%	1 0,5%	182 100,0%
Estacionamento	13 7,1%	18 9,9%	30 16,5%	48 26,4%	29 15,9%	10 5,5%	34 18,7%	182 100,0%
Cantina	24 13,2%	15 8,2%	51 28,0%	52 28,6%	35 19,2%	0 0,0%	5 2,7%	182 100,0%
Restaurante estudantil	2 1,1%	2 1,1%	14 7,7%	64 35,2%	88 48,4%	0 0,0%	12 6,6%	182 100,0%
Auditório	6 3,3%	11 6,0%	38 20,9%	77 42,3%	40 22,0%	1 0,5%	9 4,9%	182 100,0%
Serviços gráficos/xerox	15 8,2%	16 8,8%	32 17,6%	75 41,2%	41 22,5%	1 0,5%	2 1,1%	182 100,0%
Banheiros	28 15,4%	31 17,0%	55 30,2%	49 26,9%	18 9,9%	0 0,0%	1 0,5%	182 100,0%
Segurança	10 5,5%	14 7,7%	41 22,5%	65 35,7%	44 24,2%	0 0,0%	8 4,4%	182 100,0%
Iluminação da sala de aula	10 5,5%	21 11,5%	40 22,0%	70 38,5%	38 20,9%	0 0,0%	3 1,6%	182 100,0%
Ventilação das salas de aula	56 30,8%	40 22,0%	50 27,5%	22 12,1%	12 6,6%	0 0,0%	2 1,1%	182 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	13 7,1%	20 11,0%	44 24,2%	64 35,2%	34 18,7%	4 2,2%	3 1,6%	182 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	12 6,6%	13 7,1%	41 22,5%	67 36,8%	43 23,6%	3 1,6%	3 1,6%	182 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	8 4,4%	12 6,6%	36 19,8%	68 37,4%	49 26,9%	3 1,6%	6 3,3%	182 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	1 0,5%	4 2,2%	26 14,3%	58 31,9%	82 45,1%	6 3,3%	5 2,7%	182 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	49 26,9%	32 17,6%	28 15,4%	21 11,5%	15 8,2%	15 8,2%	22 12,1%	182 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	16 8,8%	12 6,6%	33 18,1%	52 28,6%	16 8,8%	1 0,5%	52 28,6%	182 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	31 17,0%	21 11,5%	29 15,9%	33 18,1%	14 7,7%	1 0,5%	53 29,1%	182 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	24 13,2%	11 6,0%	32 17,6%	45 24,7%	17 9,3%	2 1,1%	51 28,0%	182 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	44 24,2%	20 11,0%	26 14,3%	22 12,1%	14 7,7%	3 1,6%	53 29,1%	182 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	44 24,2%	21 11,5%	27 14,8%	23 12,6%	13 7,1%	2 1,1%	52 28,6%	182 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Inexistente" e "Desconheço", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a maior parte da infraestrutura do Campus I.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	4 2,2%	13 7,2%	28 15,5%	66 36,5%	70 38,7%	181 100,0%
Estacionamento	13 9,4%	18 13,0%	30 21,7%	48 34,8%	29 21,0%	138 100,0%
Cantina	24 13,6%	15 8,5%	51 28,8%	52 29,4%	35 19,8%	177 100,0%
Restaurante estudantil	2 1,2%	2 1,2%	14 8,2%	64 37,6%	88 51,8%	170 100,0%
Auditório	6 3,5%	11 6,4%	38 22,1%	77 44,8%	40 23,3%	172 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	15 8,4%	16 8,9%	32 17,9%	75 41,9%	41 22,9%	179 100,0%
Banheiros	28 15,5%	31 17,1%	55 30,4%	49 27,1%	18 9,9%	181 100,0%
Segurança	10 5,7%	14 8,0%	41 23,6%	65 37,4%	44 25,3%	174 100,0%
Iluminação da sala de aula	10 5,6%	21 11,7%	40 22,3%	70 39,1%	38 21,2%	179 100,0%
Ventilação das salas de aula	56 31,1%	40 22,2%	50 27,8%	22 12,2%	12 6,7%	180 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	13 7,4%	20 11,4%	44 25,1%	64 36,6%	34 19,4%	175 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	12 6,8%	13 7,4%	41 23,3%	67 38,1%	43 24,4%	176 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	8 4,6%	12 6,9%	36 20,8%	68 39,3%	49 28,3%	173 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	1 0,6%	4 2,3%	26 15,2%	58 33,9%	82 48,0%	171 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	49 33,8%	32 22,1%	28 19,3%	21 14,5%	15 10,3%	145 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	16 12,4%	12 9,3%	33 25,6%	52 40,3%	16 12,4%	129 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	31 24,2%	21 16,4%	29 22,7%	33 25,8%	14 10,9%	128 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	24 18,6%	11 8,5%	32 24,8%	45 34,9%	17 13,2%	129 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	44 34,9%	20 15,9%	26 20,6%	22 17,5%	14 11,1%	126 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	44 34,4%	21 16,4%	27 21,1%	23 18,0%	13 10,2%	128 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Letras - BH - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Manutenção geral do Campus” (38,7%), “Restaurante estudantil” (51,8%) e “Espaço da biblioteca para estudo” (48,0%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Ventilação das salas de aula” (31,1%), “Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos” (33,8%), “Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” (34,9%) e “Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” (34,4%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Letras de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Letras de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero feminino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede pública tradicional ou de ensino técnico integrado.
- Situação de "Empregado";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Matriculados em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os alunos buscam solucionar suas dúvidas principalmente buscando orientação com os professores;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” e “Semana de Ciência e Tecnologia”. Um dos principais motivos da não participação de atividades extraclasse é a falta de disponibilidade de tempo;
- Dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET - MG que os alunos gostariam de participar, destacam-se o intercâmbio de âmbito internacional e projeto de pesquisa/iniciação científica.
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva.;
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, de modo especial, a Biblioteca e a Secretaria de Coordenação de Curso;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Coordenação Pedagógica, Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Internacionais e Setor de Protocolo;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Manutenção geral do Campus”, “Restaurante estudantil” e “Espaço da biblioteca para estudo”.